

ORIENTAÇÕES SOBRE OS TRATAMENTOS ESPIRITUAIS DE CURA

Os Tratamentos de Energias Específicas, popularmente conhecidos como Cirurgias Espirituais são realizados no perispírito e demais corpos sutis para a cura ou melhora nos problemas de saúde. Os resultados não são imediatos e variam de pessoa para pessoa. Há casos em que um atendimento é suficiente, em outros serão necessários vários atendimentos em datas alternadas. A equipe espiritual dirá qual o prazo para o retorno, quando houver necessidade.

Jamais abandone o tratamento médico. Ele é primordial e indispensável ao equilíbrio do corpo físico. O tratamento espiritual cuida de corpos sutis, do corpo físico quem cuida é o médico com formação para isso.

O atendimento será realizado de acordo com as informações relatadas na ficha da pessoa, previamente preenchida na recepção. A equipe espiritual não faz atendimento de consulta e também não realiza diagnóstico médico. Apenas trata, dentro do possível, o que foi solicitado.

O atendimento é realizado pela equipe espiritual junto aos médiuns e, em alguns casos, poderá ser necessário tocar no corpo da pessoa para algum procedimento. Não é utilizado nenhum utensílio de corte, apenas as mãos dos médiuns.

Caso a pessoa não possa estar presente por algum motivo (internações, impedimento de locomoção, etc.) pode-se realizar o tratamento à distância.

Dar preferência a roupas leves e folgadas no dia do atendimento para ficar mais confortável para deitar e relaxar.

Por se tratar de tratamento energético e magnético, os celulares ou quaisquer equipamentos eletrônicos devem permanecer fora da sala e de preferência desligados.

Apesar de não ser obrigatório, é recomendável que, além do tratamento espiritual de cura, a pessoa retorne ao grupo, aqui ou onde frequenta, pelo menos mais uma vez na semana para ouvir o evangelho, receber o passe ou receber o Reiki.

Nota-se que as pessoas que são caridosas e principalmente se esforçam no que diz respeito à reforma íntima, tem mais chance de cura.

A equipe espiritual não promete a cura, pois a cura ou melhora de quem se submete ao tratamento está intimamente ligado a FÉ-MERECIMENTO-NECESSIDADE.

Caso tenha dúvidas em relação ao tratamento ou ao funcionamento do Educandário Maria de Magdala, não tenha receio de procurar a equipe de trabalhadores a qualquer momento.

O tratamento é totalmente gratuito.

RECOMENDAÇÕES PÓS-TRATAMENTO

A alimentação deve ser equilibrada e controlada antes e após os atendimentos, devendo permanecer assim até o fim do tratamento. Dê preferência à ingestão de alimentos mais leves como frutas, verduras, legumes e grãos. Evitar carne vermelha, principalmente nos dias imediatos, antes e após o atendimento. Dar preferência às carnes brancas (principalmente peixes). Ingestão de muito líquido e repouso são fundamentais.

Para tratamentos:

- No aparelho respiratório: evitar cigarros e similares;

- No aparelho digestório: evitar carne vermelha por três dias, álcool e alimentos gordurosos;
- Na coluna: evitar peso por dois dias;

Tenha cuidado com o ambiente psíquico do lar! Ele deve estar sempre higienizado por orações e leituras do evangelho. Evitar pensamentos, leituras, discussões e programas de televisão sobre temas negativos e pesados.

ORIENTAÇÕES SOBRE A FLUIDOTERAPIA E ÁGUA MAGNETIZADA

A Fluidoterapia e a Água Magnetizada são mais um recurso oferecido pela Equipe Espiritual para auxiliar no processo de equilíbrio energético do corpo.

Não são medicações. Têm apenas a função de auxiliar no equilíbrio dos tratamentos e ajustes magnéticos e energéticos, não contendo nenhum princípio ativo farmacológico. Sua principal composição é energética.

A Fluidoterapia é um composto ajustado energeticamente pela equipe espiritual visando obter a maior eficácia possível, de acordo com os objetivos e as necessidades a serem tratadas. O ajuste é feito para a energia da pessoa naquele momento.

É pessoal e individual. Pode ser feita para alguém que não esteja presente por intermédio de algum parente ou pessoa próxima.

Ocorre uma vez por mês, na segunda quinta-feira de cada mês. Neste dia não há Tratamento de Energias Específicas.

O composto da Fluidoterapia e a Água Magnetizada, por serem magnetizados e de conteúdo energético, devem ficar

longe de celulares, televisão, micro-ondas, computadores e aparelhos eletroeletrônicos para que não ocorram alterações em suas propriedades.

Os frascos são reciclados, portanto solicitamos a sua devolução após o término do conteúdo, evitando assim a falta de vidros para a manutenção e preparação da Fluidoterapia a todos que necessitem.

ORIENTAÇÕES SOBRE O REIKI¹

O que é Reiki?

Reiki é um método de cura natural. A palavra é de origem japonesa, sendo que "Rei" significa universal e refere-se ao aspecto espiritual, à essência energética cósmica que permeia todas as coisas e circunda tudo quanto existe. Enquanto que "Ki" é a energia vital individual que flui em todos os organismos vivos e os mantém. Quando a energia "ki" sai de um corpo, ele deixa de ter vida. A energia Reiki é um processo de encontro dessas duas energias, a energia universal e a nossa energia física. Reiki pode ser então definido como a arte e a ciência da ativação, do direcionamento e da aplicação da Energia Vital Universal, para promover o completo equilíbrio energético, para prevenção das disfunções e para possibilitar as condições necessárias a um completo bem estar. A terapia Reiki é uma técnica que consiste na captação e transmissão dessa energia através das mãos.

Como o Reiki auxilia na cura?

O corpo do paciente capta essa energia na medida de sua necessidade, e a direciona para onde for necessário (parte mais

¹ Texto extraído de <http://www.ab-reiki.com.br/>
transcrito aqui com alterações.

afetada, corpo emocional, etc.). Não há previsão de tempo de tratamento, pois o Reiki trabalha nas causas mais profundas das doenças, e cada paciente é um caso único.

O Reiki interfere em outros tipos tratamentos?

Não. O Reiki auxilia qualquer outro tipo de tratamento, complementando e acelerando a cura. Vale ressaltar que as pessoas NÃO devem interromper o acompanhamento médico, pois o Reiki não se choca com nenhuma outra técnica e nem substitui a medicina convencional, mas sim complementa e favorece ainda os processos criativos, intuitivos e intelectuais.

Quando podemos utilizar o Reiki?

Sempre que quisermos promover a cura de doenças físicas, desordens emocionais ou mentais, enfim, em qualquer situação de desequilíbrio ou doença, e também como medida preventiva.

Como é um tratamento de Reiki?

São sessões que não possuem um tempo fixo e variam de acordo com a pessoa ou método utilizado. O paciente permanece deitado e o terapeuta realiza a canalização da energia ao longo do seu corpo. Às vezes é feito um leve toque das mãos em algumas partes do corpo durante o processo. A sensação relatada é de profundo relaxamento.

Reiki é religião?

Não. Reiki é uma terapia natural e segura, sem envolver nenhuma filosofia religiosa.

Qual a Origem do Reiki?

Das origens do Reiki sabemos que Mikao Usui viveu de 1867 até o início do Século 19; era padre cristão em Kioto (Japão) e professor na Universidade local. Seus estudos se concentravam em descobrir como Jesus conseguia realizar seus milagres. Ele

sabia que era possível curar com as mãos através da força vital, mas desconhecia de que modo isso funcionava. Em vão foi à América, para a Universidade de Chicago, tentar desvendar o segredo das curas milagrosas de Cristo.

Ali se tornou Doutor em Teologia. De volta ao Japão, e mais tarde na Índia, estudou sânscrito e as antigas escritas budistas, encontrando finalmente a chave da sabedoria antiga: uma fórmula em sânscrito baseada numa série de símbolos, os quais, acionados ativam e captam a energia vital universal.

Depois, Usui ensinou a sabedoria a vários japoneses e fundou o sistema dos Mestres do Reiki. Um Mestre de Reiki recebe uma iniciação ligada a uma transmissão de energia de um grão-mestre e é assim qualificado para despertar energias nas outras pessoas e transmitir o "dom da cura".

A americana de origem japonesa - Hawayo Takata - levou o Reiki para o Ocidente nos anos 40 e em 1983 o Reiki entrou pela primeira vez no Brasil.

O EVANGELHO NO LAR²

O EVANGELHO DE JESUS

A Doutrina Espírita adotou os ensinamentos de Jesus como parte moral e religiosa num trabalho compilado por Allan Kardec, utilizando-se das diversas explicações trazidas pelos Espíritos Superiores, através de vários médiuns, a respeito das parábolas de Jesus, sob a ótica do Espiritismo.

E legou-nos O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO, que nos remete às máximas morais de Jesus, em consonância com os

² Texto extraído de "O Evangelho no Lar" Editora IDE.

ensinamentos dos Espíritos, e como elas podem nos proporcionar tranquilidade, paz e felicidade quando seguidas por nós.

Uma obra que nos ensina, estimulando o nosso raciocínio para as verdades da vida, trazendo consolo e esperança aos mais humildes e sofridos habitantes deste orbe terrestre.

Esta obra também nos demonstra, através de explicações claras e de ensinamentos factíveis, que a reforma íntima, na senda de Jesus, é a mais absoluta e única maneira de libertarmos de todos os sofrimentos que impingimos a nós mesmos durante a nossa trajetória pelas sucessivas encarnações.

Esse, o grande motivo de adotarmos a obra O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO como base para realizarmos o Evangelho no Lar, porque a Doutrina Espírita, acima de quaisquer outras considerações, é uma religião cristã, considerada por todos nós, como a fonte viva e segura, na verdade, a mais precisa bússola a orientar-nos a caminhada rumo à nossa evolução e, conseqüentemente, à alegria de viver.

O EVANGELHO NO LAR

A prática do Evangelho no Lar constitui-se uma das mais importantes atividades dos componentes de uma família, ocasião em que terão a oportunidade de se reunirem ao redor de uma mesa a fim de estabelecerem alto grau de relacionamento sadio e de cumplicidade através dos ensinamentos de Jesus.

Com o culto do Evangelho no Lar, além de estudarem as palavras de Jesus, à luz da Doutrina dos Espíritos, com as sábias explicações do Plano Superior, obterão:

– um aprendizado a respeito do que de mais seguro existe sobre como conduzir os passos nas mais variadas e prováveis dificuldades da vida;

– um profundo compromisso uns para com os outros, pois esse estudo, em comunhão de pensamentos e de conclusões

sobre a verdadeira finalidade da vida, certamente proporcionará um verdadeiro pacto de paz, num exercício de amor e fraternidade;

– a compreensão de que todos somos Espíritos criados por Deus, cada qual a seu tempo, possuindo um determinado grau de evolução e que, por esse motivo, somos criaturas diferentes umas das outras, por certo necessitadas de auxílio mútuo;

– o entendimento de que esse encontro de corações num mesmo lar deverá ser encarado como uma reunião de aprendizes, uns mais adiantados e outros menos, mas que todos, nessa encarnação, cursam a mesma escola da vida, onde não há um só que nada tenha a assimilar e a oferecer;

– a conscientização de que a reencarnação num mesmo lar não significa, obrigatoriamente, uma reunião de almas afins, e, sim, na maioria das vezes, Espíritos devedores uns dos outros, no exercício do perdão e da reconciliação.

PRATICANDO O EVANGELHO NO LAR

Evangelho no Lar, via de regra, é realizado pela família em sua própria casa, iniciando-se com uma prece e, após, uma leitura de um capítulo ou um trecho de O Evangelho Segundo o Espiritismo, de Allan Kardec, seguido de uma interpretação de seus ensinamentos.

Deverá ser realizado com pontualidade e em determinado dia da semana, pois a disciplina acarretará inúmeros benefícios, os quais citaremos a seguir:

1. O entendimento dos ensinamentos de Jesus em comunhão de pensamentos em muito favorecerá que se os pratique no ambiente doméstico.

2. As lições do Mestre, apreendidas pelos familiares, trarão, com certeza, a compreensão de que viverão em maior harmonia, tendo em vista que, no próprio estudo, poderão

compreender e superar todos os desajustes que porventura venham a existir, despertando o sentimento de fraternidade e amor que deve coexistir entre todos os familiares.

3. Estimulando a presença das crianças nessa reunião, permitindo que elas participem, mesmo que seja apenas como ouvintes ou oferecer a elas uma explicação mais simplificada sobre a leitura, com certeza essa prática iniciará nelas um interesse pelos ensinamentos de Jesus, acarretando-lhes as primeiras ideias sobre a moral cristã.

4. A família aprenderá a conviver melhor entre seus elementos e, por consequência, com toda a família universal, compreendendo que todos somos filhos de um mesmo Pai e que cada um é um Espírito distinto, com suas dificuldades, seus defeitos e suas virtudes. Na compreensão disso, tudo se tornará mais fácil, pela aquisição do raciocinado estímulo à compreensão, à caridade, à compaixão e ao perdão, na certeza de que todos somos irmãos e que dependemos uns dos outros para uma feliz convivência nesta Terra bendita, onde nos encontramos no atual momento.

5. Quando essa prática obedecer ao dia e horário preestabelecidos, Espíritos protetores terão condições de ali se reunirem, auxiliando Espíritos de conduta inferior que porventura se encontrem no lar, bem como, transformarem esse local num pronto-socorro espiritual para diversos trabalhos de esclarecimento e consolo no verdadeiro plano da vida.

6. Além de todos esses benefícios, os participantes criarão propício momento e condições ideais para receberem salutares e benéficas inspirações a respeito de dificuldades que venham a estar enfrentando. Enfim, o padrão vibratório desses instantes de muita paz será assimilado por todos, trazendo-lhes um real equilíbrio na mente e no coração, facilitando-lhes uma semana de felizes realizações, sempre com Jesus.

COMO FAZER

1. Determinar um dia da semana e um horário em que, pelo menos, a maioria dos familiares possa participar.

2. Obedecer ao horário e a presença dos participantes, que deverá ser sempre constante, a fim de que os Espíritos tenham um ambiente propício às suas atividades assistenciais nos planos da vida.

3. É aconselhável que as pessoas se sentem ao redor de uma mesa para que todos os presentes possam efetivamente participar do estudo com a conseqüente permuta de impressões e esclarecimentos sobre o texto enunciado.

4. Disponibilizar um copo com água para cada participante, facilitando, assim, uma fluidificação da água de acordo com as necessidades de cada um.

5. A reunião deverá ser iniciada com uma prece, em voz alta, por um dos presentes, expressa de maneira simples, sempre usando o coração, sem a necessidade de frases ricamente elaboradas. Essa prece tem a finalidade de preparar o equilíbrio dos participantes, concorrendo a que cada um se desligue dos problemas do dia a dia e volte sua atenção para os ensinamentos de Jesus.

6. Em seguida, iniciar a leitura de O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO, que poderá ser efetuada de duas maneiras:

a) leitura de maneira ordenada, pela qual o Evangelho deverá ser lido em seqüência, desde o primeiro capítulo, a fim de que todos tomem conhecimento do mesmo, na ordem em que foi escrito; ou

b) abrindo-se uma página ao acaso, permitindo que a Espiritualidade possa interagir nesse processo, pelo qual a página escolhida esteja condizente com as maiores necessidades do grupo. Essa segunda maneira é aconselhada quando todos os

integrantes já conheçam o Evangelho; caso contrário, seria melhor seguir a sequência.

7. Escolher um trecho do Evangelho que não seja longo demais e, se o for, poderá ser dividido para ler a outra parte na reunião seguinte. E após a leitura, deixar a palavra livre, numa sequência combinada, para que os integrantes façam perguntas ou exponham sua interpretação, sempre no sentido de extrair-se o melhor para a evolução de todos, numa melhoria de seus atos no dia a dia.

8. Se houver um integrante que detiver maior conhecimento sobre a Doutrina, caberá a ele dirimir as dúvidas que surgirem, mas sempre na predisposição de, se for o caso, pesquisar sobre o assunto. De qualquer forma, se não houver alguém com mais experiência, isso não é empecilho para não realizar o estudo do Evangelho no Lar, pois todos possuem raciocínio e inteligência suficientes para realizá-lo, sempre com muita fraternidade e espírito de pesquisa, afinal, os ensinamentos de Jesus são muito simples e de fácil compreensão.

9. Considerando algumas poucas exceções necessárias, não são aconselháveis manifestações mediúnicas, tais como comunicações orais de Espíritos, psicografias ou passes, sendo que essas atividades devem ser realizadas nos Centros Espíritas.

10. Nas reuniões do Evangelho no Lar, as atitudes de seus participantes são muito importantes para que o estudo transcorra em um clima de muita paz e de suaves emanações fluídicas. Por esse motivo, devem-se evitar assuntos que encerrem censuras, julgamentos, comentários daninhos ou inferiores dirigidos a pessoas, a religiões ou qualquer outro tipo de diálogo não edificante.

11. Nada impede que crianças participem, mas, nesse caso, adequá-los conforme o assunto e entendimento delas. E

essa é uma boa prática, porque aos poucos e gradativamente, elas muito irão aprender.

12. Trinta minutos é o tempo ideal para essa reunião, apesar de não haver nada que a impeça de durar mais ou menos tempo. De qualquer maneira, sugerimos não ultrapassar quarenta e cinco minutos.

13. Em caso de visitas repentinas, estas deverão ser informadas sobre a prática da reunião familiar em torno do Evangelho de Jesus, e deverão ser convidados a participar. Se for o caso, escolher algum assunto que não venha a constrangê-las, de preferência um tema já estudado e comentado por todos. Não devemos nos esquecer de que talvez essa visita tenha sido programada pela Espiritualidade, com o propósito de que essa pessoa, ou pessoas, tome contato com os ensinamentos de Jesus.

14. Muitas vezes, algum integrante da família poderá ter a necessidade de se ausentar. Caso isso ocorra, os demais devem continuar a reunião, aproveitando para emitir benéficas vibrações mentais em torno do ausente.

15. Para encerrar a reunião, deverá ser feita uma prece, agradecendo pela oportunidade do encontro e do estudo. Ao término, bebe-se a água fluidificada.

IMPORTANTE

Pode ocorrer que um integrante de uma família não encontre interesse por parte dos demais familiares no estudo do Evangelho. Se isso ocorrer, essa pessoa poderá fazê-lo a sós, estudando e vibrando positivamente pelos demais, num local da casa onde não venha a ser interrompido.